



APROFUNDAMENTO MATEMÁTICA NO PNE (2024-2034)

Maio 2025



Competências Matemáticas no PNE (2024-2034)

Ao analisar criticamente o Projeto de Lei que institui o novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024-2034), sob a perspectiva da aprendizagem em Matemática na Educação Básica, identificam-se lacunas significativas e oportunidades de aprimoramento. O fortalecimento dessas dimensões é fundamental para assegurar o direito à aprendizagem matemática de qualidade a todas as crianças, adolescentes e jovens brasileiros, elemento essencial para o desenvolvimento social e econômico do país.

Atualmente, o texto do PNE 2024-2034 **não menciona a palavra "matemática" em nenhuma meta ou estratégia dedicada à Educação Básica**. O único registro do termo encontra-se na Estratégia 13.6, vinculada ao Objetivo 13 – Acesso, Permanência e Conclusão na Educação Superior, que propõe:

"Instituir políticas que promovam o acesso, a permanência e a conclusão em cursos de graduação nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, preferencialmente para mulheres."

Isto revela uma **omissão grave** em relação às etapas iniciais da educação, onde se consolida o alicerce para o sucesso acadêmico futuro em Matemática e outras áreas do conhecimento.

Ensino de Matemática no Brasil: indicadores nacionais e internacionais



O que dizem os dados nacionais?

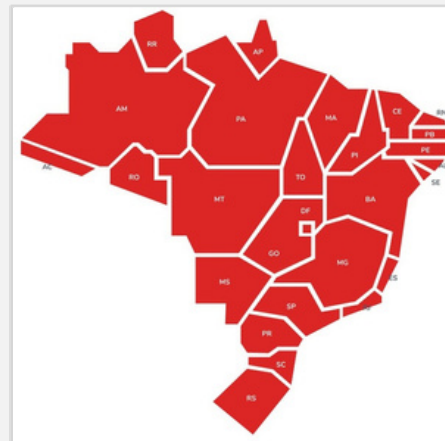
Considerando os estudantes da rede pública do Brasil, em 2023:

44% tem aprendizado adequado nos anos iniciais do Ensino Fundamental

16% tem aprendizado adequado nos anos finais do Ensino Fundamental

5% terminam a Educação Básica com aprendizado adequado.

Aprendizado adequado na 3ª série do Ensino Médio nas UFs



● ≥ 70% ● ≥ 50% ● ≥ 25% ●

Meta 3 do Todos Pela Educação: "70% dos alunos deveriam apresentar aprendizado adequado"

↳ Mesmo na rede privada, o percentual permanece baixo 31%.

Fonte: Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), 2023

O que dizem os dados internacionais?



Dentre os 81 países participantes no **PISA** em 2022, o Brasil está em 65º lugar em Matemática:

27% dos estudantes atingiram o nível básico de proficiência

definido pela OCDE como mínimo necessário para o pleno exercício da cidadania (vs 69% na OCDE)

10% demonstram aprendizado adequado -entre os mais vulneráveis, esse percentual cai para 3%.

Dentre os 63 países com resultados no **TIMSS** para o 4º ano do Ensino Fundamental, o Brasil superou apenas Kuwait e África do Sul. No 8º ano, ficou à frente apenas da Costa do Marfim.

49% dos estudantes no 4º ano atingiram o nível básico (vs 91% nos países participantes)

38% dos estudantes no 8º ano atingiram o nível básico (vs 81% nos países participantes)

Mais de 15% dos estudantes não conseguiram fazer a prova

(desempenho igual ou menor do que o esperado por um estudante que chutasse todos os itens de múltipla escolha)

Fontes: Programme for International Student Assessment (PISA), 2022
Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS), 2023

Sugestões de Ajustes

Necessidade de Direcionamento no PNE

Considerando esse contexto, torna-se imprescindível que o PNE 2024–2034:

- **Incorpore metas e estratégias específicas para a aprendizagem matemática** na Educação Básica, com acompanhamento sistemático de resultados;
- **Estabeleça estratégias para a recomposição das aprendizagens**, especialmente em Matemática, onde as perdas foram mais acentuadas;
- **Preveja ações estruturantes de formação inicial e continuada** de professores de Matemática, integrando práticas pedagógicas inovadoras e baseadas em evidências;
- **Inclua políticas de equidade**, com ênfase no combate às desigualdades de aprendizagem em Matemática por raça, gênero, território e condição socioeconômica.

Propomos a inclusão e revisão de metas e estratégias em diferentes Objetivos do PNE, notadamente nos temas de:

- **Alfabetização:** considerando o papel fundamental do desenvolvimento matemático no processo de alfabetização plena;
- **Ensino Fundamental e Ensino Médio:** com metas específicas para o percentual de alunos com o aprendizado adequado em Matemática e estratégias de intervenção pedagógica;
- **Diversidade e Inclusão:** com programas voltados à redução das desigualdades no acesso e na aprendizagem em Matemática.

O fortalecimento da Matemática na Educação Básica é indispensável para que o Brasil avance na garantia do direito à educação de qualidade, promova a equidade e prepare suas novas gerações para os desafios do século XXI.

Sugestões de Ajustes

Alfabetização

Alfabetizar-se é também apropriar-se da linguagem matemática: interpretar quantidades, reconhecer relações espaciais, compreender sequências e padrões numéricos são habilidades fundamentais para a inserção crítica e autônoma no mundo social.

O desenvolvimento precoce de competências matemáticas é determinante para o sucesso escolar posterior: evidências nacionais e internacionais demonstram que as habilidades matemáticas desenvolvidas na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental são preditoras importantes do desempenho acadêmico em etapas posteriores, inclusive em leitura.

Objetivo 3 - Alfabetização

Redação Atual	Sugestão de Redação
	Nova Estratégia: Garantir que os processos de alfabetização envolvam o desenvolvimento das competências matemáticas iniciais – como noções de número, contagem, comparação, resolução de problemas simples e raciocínio lógico – assegurando abordagens integradas entre linguagem e matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

Ensino Fundamental e Ensino Médio

A aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática são as áreas historicamente monitoradas pelo SAEB e que concentram os resultados mais críticos em avaliações nacionais e internacionais. O desempenho dos estudantes nestas duas áreas apresenta dinâmicas distintas: o progresso, os desafios e as desigualdades em Língua Portuguesa e Matemática não são homogêneos, exigindo políticas diferenciadas. Matemática, em particular, é uma área de grandes desigualdades e de baixo desempenho no Brasil, sendo essencial que haja um acompanhamento específico de metas para seu desenvolvimento.

Sugestões de Ajustes

Propõe-se que as **metas 5.a, 5.b e 5.d do Plano Nacional de Educação 2024–2034 sejam acompanhadas de indicadores separados para Língua Portuguesa e Matemática**, e que seus percentuais de alcance sejam ajustados de forma realista e progressiva, considerando a situação atual das redes de ensino e a trajetória histórica de evolução dos resultados educacionais no país. Garantindo maior precisão no monitoramento: Diferenciar o acompanhamento por área de conhecimento permitirá identificar de forma mais acurada os avanços e desafios.

Objetivo 5 - Aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio

Redação Atual	Sugestão de Redação
Meta 5.a. Assegurar o nível adequado de aprendizagem ao final dos anos iniciais do ensino fundamental para, no mínimo, 70% (setenta por cento) dos estudantes até o quinto ano de vigência deste PNE, e para todos até o final do decênio.	Meta 5.a. Assegurar que, até o quinto ano de vigência deste PNE , no mínimo 70% dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental atinjam níveis adequados de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática , com a meta de alcançar 85% dos estudantes em níveis adequados em ambas as áreas e zerar o percentual de estudantes com desempenho abaixo do nível básico até o final do decênio .
Meta 5.b. Assegurar o nível adequado de aprendizagem ao final dos anos finais do ensino fundamental para, no mínimo, 65% (sessenta e cinco por cento) dos estudantes até o quinto ano de vigência deste PNE, e para todos até o final do decênio.	Meta 5.b. Assegurar que, até o quinto ano de vigência deste PNE , no mínimo 60% dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental atinjam níveis adequados de aprendizagem em Língua Portuguesa , e no mínimo 50% atinjam níveis adequados de aprendizagem em Matemática , com a meta de alcançar 70% dos estudantes em níveis adequados em ambas as áreas e zerar o percentual de estudantes com desempenho abaixo do nível básico até o final do decênio .

Sugestões de Ajustes

Redação Atual	Sugestão de Redação
<p>Meta 5.d. Assegurar o nível adequado de aprendizagem ao final do ensino médio para, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos estudantes até o quinto ano de vigência deste PNE, e para todos até o final do decênio.</p>	<p>Meta 5.d. Assegurar, até o final de vigência deste PNE, no mínimo 60% dos estudantes concluintes do ensino médio atinjam níveis adequados de aprendizagem em Língua Portuguesa, e no mínimo 35% dos estudantes atinjam níveis adequados de aprendizagem em Matemática, além de reduzir para menos de 15% o percentual de estudantes com desempenho abaixo do nível básico até o final do decênio.</p>

Diversidade e Inclusão

Resultados educacionais já revelam desigualdades acentuadas: estudantes indígenas, quilombolas e do campo têm, em média, níveis mais baixos de proficiência em Matemática do que outros grupos, segundo dados do Saeb.

Objetivo 8 - Educação Escolar Indígena, Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola

Redação Atual	Sugestão de Redação
	<p>Nova Estratégia :Desenvolver e implementar políticas específicas para o fortalecimento da aprendizagem matemática na educação escolar indígena, na educação do campo e na educação escolar quilombola, respeitando as especificidades linguísticas, culturais e territoriais, com foco na garantia das competências matemáticas essenciais e na redução das desigualdades de desempenho.</p>



 [INSTITUTOAYRTONSENNA](https://www.instagram.com/INSTITUTOAYRTONSENNA)

 [INSTITUTOAYRTONSENNA](https://www.facebook.com/INSTITUTOAYRTONSENNA)

 [INSTITUTOAYRTONSENNA](https://www.youtube.com/INSTITUTOAYRTONSENNA)

 [INSTITUTOAYRTONSENNA.ORG.BR](https://www.INSTITUTOAYRTONSENNA.ORG.BR)

 BEALQUERES@IAS.ORG.BR